

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Sarney^{Jose} reúne

senadores 10 NOV 2004

Em meio à crise interna do PMDB, que deve decidir em convenção nacional, no próximo domingo, se permanece na base de sustentação do governo federal, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), ofereceu na noite de ontem um jantar de confraternização de final de ano para os senadores em sua residência oficial. No jantar, parlamentares do governo e da oposição dividiram as expectativas sobre o futuro do PMDB na base aliada.

Bem-humorado, Sarney disse que se fosse presidente do partido o PMDB não estaria vivendo o racha que enfrenta hoje. "Nós não teríamos o que tivemos agora, que é muito ruim para o partido. Mas, na minha idade, ter essa missão não seria mais sensatez, mas seria até prova de uma certa tonteria, como dizem os espanhóis", disse.

Para o líder do PMDB no

Senado, Renan Calheiros (AL), o partido vive um momento difícil, que pode ser superado em curto prazo. "Eu tenho expectativa que a gente venha reconstruir a unidade para que o partido possa ressaltar o seu papel na conjuntura nacional", afirmou.

Calheiros garantiu que 20 dos 23 senadores e 46 dos 76 deputados peemedebistas defendem a permanência na base do governo. Também criticou a convenção marcada para o próximo domingo que, segundo ele, foi convocada com muitos problemas. "O desembarque (da base) não vai acontecer. A sustentação se dá no Parlamento, e é isso que tem que mover o partido. Não dá para você fazer convenção, tentar inverter essa correlação, essa realidade, porque o partido vai continuar cumprindo esse papel, e é isso que o país quer", afirmou Renan. (ABr)